
Escrita acadêmica: abordagens teórico-analíticas

Apresentação

Sueli Cristina Marquesi

No eixo temporal de sua atuação, cujo marco inicial se dá em 1974, o Programa de Estudos Pós-graduados em Língua Portuguesa vem cumprindo sua missão de *construir condições adequadas para ampliar o grau de capacitação e desenvolvimento de competências no campo de investigações científicas delimitadas aos estudos da Língua Portuguesa*.

Para o cumprimento dessa missão, por meio de um processo de autoavaliação constante, sempre orientado tanto pelas diretrizes nacionais de pós-graduação *stricto sensu* quanto pelas diretrizes internas da pós-graduação da PUC-SP, o Programa enfrentou e enfrenta os desafios de cada momento, para garantir seu conceito de qualidade, definindo e redefinindo objetivos que lhe permitam avançar.

Entre esses objetivos, reveste-se de particular importância, no presente momento, o objetivo de *manter relações acadêmico-científicas com programas congêneres oferecidos por instituições de ensino superior brasileiras e estrangeiras*, o que nos leva a reunir, neste número de *Verbum*, cujo dossiê temático é dedicado à *escrita acadêmica*, artigos que refletem resultados de pesquisas realizadas no interior de seis Programas de pós-graduação, entre eles, cinco brasileiros e um de Portugal, que expressam o diálogo interinstitucional que o grupo de pesquisa *Texto, escrita e leitura*, por nós liderado, vem mantendo nos últimos anos.

Do lado português, os Programas de Linguística e de Estudos em Ciências da Linguagem, da Universidade do Porto, fazem-se presentes pelo pensamento da catedrática Dra. Maria da Graça Lisboa Castro Pinto, nossa convidada, que abre este número, com o artigo intitulado *A escrita acadêmica vista pelos estudantes: a generosidade ao serviço do ensino*. Nele, a autora, à luz de princípios teóricos da Psicolinguística, põe em foco o ponto de vista dos alunos das disciplinas por ela ministradas em relação à escrita acadêmica. É de se destacar que os depoimentos fornecidos pelos estudantes revelam visões singulares acerca do objeto em estudo, uma

vez que, segundo a autora, evidenciam manifestações difíceis de figurarem em artigos e compêndios, constituindo, assim, um valioso aparato para o ensino da escrita em âmbito acadêmico.

Do lado brasileiro, fazem-se presentes os seguintes Programas: Estudos da Linguagem, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, com o artigo do doutorando Leonildo Leal Gomes e de sua orientadora, Profa. Dra. Maria das Graças Soares Rodrigues; de Linguística, da Universidade Federal do Ceará, com o artigo da Dra. Francisca Tarciclê P. Rodrigues, egressa do Programa, e de sua orientadora, Profa. Dra. Mônica Magalhães Cavalcante; e do Mestrado Profissionalizante em Letras (Prof. Letras) da USP, com o artigo da Dra. Nelci Vieira de Lima, egressa do Programa de Estudos Pós-graduados em Língua Portuguesa, e de sua supervisora de pós-doutorado, Profa. Dra. Ana Lúcia Tinoco Cabral. A presença de nosso Programa se dá por meio de dois artigos, um do Dr. Rodrigo Maia Theodoro dos Santos, egresso do Programa, e de seu orientador, Prof. Dr. João Hilton Sayeg-Siqueira, e outro da Dra. Andréa Pisan Soares Aguiar, também egressa, e de sua supervisora de pós-doutorado, Profa. Dra. Sueli Cristina Marquesi.

No artigo de Leonildo Leal Gomes e Maria das Graças Soares Rodrigues - *O uso de operadores argumentativos na construção da fundamentação teórica em artigos científicos*, os pesquisadores, à luz dos pressupostos teóricos da Linguística Textual em sua abordagem da Análise Textual dos Discursos, analisam o emprego de operadores argumentativos na construção da fundamentação teórica de 35 artigos científicos produzidos por estudantes egressos do curso de graduação em Pedagogia da Universidade Federal de Pernambuco. Como resultado, os autores destacam o reconhecimento dos planos de texto, suas regularidades e especificidades, bem como o papel dos operadores como elementos que servem à argumentação.

Em seguida, no artigo de Francisca Tarciclê P. Rodrigues e Mônica Magalhães Cavalcante - *O discurso científico: implicações entre ancoragem social, argumentação e realização textual*, as pesquisadoras, tomando por base os pressupostos da Semiologia, da Análise da Argumentação nos Discursos e da Linguística Textual, refletem sobre o discurso científico que tem dominância em alguns gêneros formais acadêmicos, em particular, o artigo científico. Considerando o estudo realizado, as autoras dão destaque às regularidades e particularidades da modalidade argumentativa

demonstrativa, ilustrando, dessa forma, o contexto interacional em que artigos científicos são produzidos e consumidos.

Já no artigo de Nelci Viera de Lima e Ana Lúcia Tinoco Cabral - *Desenvolvimento da competência escritora em ingressantes no ensino universitário: perspectivas teórico-analíticas e desafios práticos*, as autoras, fundamentando-se no aporte teórico da Linguística Textual, particularmente em sua abordagem sociocognitiva e interacional, tratam do desenvolvimento da proficiência escritora de estudantes que ingressam na universidade. As estudosas ressaltam como o apoio de um orientador especialista, no processo de planejamento, escrita, revisão e reescrita, pode auxiliar o estudante ingressante a adotar alguns procedimentos com vistas à melhoria de seu desempenho na produção textual, o que pode levá-lo a se tornar um produtor competente.

Na sequência, no artigo de Rodrigo Maia Theodoro dos Santos e de João Hilton Sayeg-Siqueria - *Escrita acadêmica e produção de resumo*, cujo tema é a constituição da escrita acadêmica e seu desdobramento conceitual e prático na produção do resumo textual, os pesquisadores, com base tanto em uma abordagem histórica da escrita, quanto no desenvolvimento científico e em sua constituição acadêmica, discutem o percurso que conduziu à sistematização da escrita acadêmica. Os pesquisadores, considerando o estudo realizado, ressaltam que a referida escrita se configura por operações de retextualização e possibilitam o exercício de revisão textual.

Por fim, no artigo *Escrita, revisão e reescrita de textos acadêmicos: o encadeamento entre parágrafos*, Andréa Pisan Soares Aguiar e Sueli Cristina Marquesi, subsidiando-se por princípios teóricos da Linguística Textual e desta em sua abordagem da Análise Textual dos Discursos, refletem sobre as etapas de escrita, revisão e reescrita, considerando-se o encadeamento de parágrafos, particularmente em relação ao emprego dos marcadores de conexão. As autoras, por meio da análise de produções originais e reescritas de pós-graduandos da área de Língua Portuguesa, evidenciam que a escrita orientada pelas etapas de revisão e de reescrita deve ocorrer também no contexto de pós-graduação, possibilitando ao estudante aprimorar seus textos.

Como podemos observar, o conjunto dos artigos deste dossiê evidencia diferentes possibilidades de abordagens teórico-analíticas para o tratamento da *escrita acadêmica*, aqui marcada pela perspectiva sociocognitivo-interacional da linguagem, principalmente aquela com foco no quadro teórico da Linguística Textual e desta em diferentes de suas interfaces. Outros aportes teóricos que subsidiam os estudos textuais-discursivos, como

aqueles da Análise do Discurso ou da Análise Crítica do Discurso, podem igualmente orientar outros procedimentos analíticos, em face de perguntas a serem respondidas e de *corpora* a serem analisados.

Em se tratando da *escrita acadêmica*, importa a coerência entre os fundamentos teóricos adotados e as categorias de análise deles advindos, para cumprir os objetivos estabelecidos em cada pesquisa e, assim, chegar a novos achados que fortaleçam os estudos que se desenvolvem em linhas de pesquisa como as do Programa de Pós-graduação em Língua Portuguesa da PUC-SP, às quais nos filiamos: 1) *Texto e Discurso nas Modalidades Oral e Escrita* e 2) *Leitura, escrita e ensino*.

Este número de *Verbum*, tal como definido, permitiu-nos, de modo geral, corroborar o escopo desta *revista eletrônica, produzida pelo Programa de Estudos Pós-graduados em Língua Portuguesa da PUC-SP para atender às demandas acadêmico-científicas na área de Linguística e de Língua Portuguesa e suas relações com outras áreas de conhecimento, como Literatura, Linguística Aplicada, Comunicação e Semiótica*; de modo específico, possibilitou-nos divulgar pesquisas realizadas em diferentes Programas, fruto de interlocuções acadêmico-científicas em grupos e intergrupos de pesquisas, agregando professores orientadores, egressos e pós-graduandos.

Esperamos, com este número de *Verbum*, ao trazer à discussão abordagens teórico-analíticas diferenciadas para o tratamento da escrita acadêmica, poder contribuir para que nossos pós-graduandos avancem na compreensão e na escrita deste desafiador domínio que é o dos gêneros textuais-discursivos acadêmicos, motivando-se para novas investigações na área, cumprindo, assim, outro dos objetivos do Programa de Estudos Pós-graduados em Língua Portuguesa - o de *incentivar o desenvolvimento de projetos de pesquisa na área da Língua Portuguesa, favorecer e intensificar um trabalho crítico-criativo, no campo descritivo, textual e discursivo, extensivo ao do ensino*.

Fica, aqui, o convite para muitos outros estudos sobre a *escrita acadêmica*, que nos permitam continuar avançando na compreensão e escrita que desenvolvemos na academia e fora dela, nunca nos afastando de sua concepção como uma atividade que requer prática continuada, o que exige do indivíduo esforço e tempo para se dedicar a ela. Nesse sentido, vale lembrar que a escrita acadêmica, em particular, não se resume à ação mecânica de colocar palavras, sequências e parágrafos uns seguidos dos outros. Ela requer do produtor organização e reorganização do pensamento, planejamento, revisão e

elaboração pessoal, de modo que sejam estabelecidas relações entre o conhecimento já existente e o conhecimento que está sendo por ele produzido.

Todas essas etapas ocorrem ao longo de múltiplas leituras e reescritas, que envolvem compreensão e avaliação do texto, detecção, diagnóstico e solução de problemas, e concorrem para que o texto alcance sua eficácia comunicacional. A escrita, assim entendida, constitui uma ponte entre o que está na mente do produtor e o lugar socio-histórico que ocupa. Desta forma, expor os pensamentos com clareza por meio da escrita revela-se uma forma de ação social mediante a qual nos tornamos sujeitos.

Essa perspectiva torna ainda mais relevantes os estudos sobre produção textual na universidade, uma vez que motiva a busca de estratégias que possibilitem ao estudante se tornar um produtor de textos competente, como requer o contexto que aqui focamos.

Acreditamos que os artigos que compõem este dossiê temático suscitarão outros questionamentos e reflexões acerca da escrita acadêmica, de modo que os estudos sobre produção escrita na universidade sejam ampliados em seus aspectos teóricos, analíticos e metodológicos.

São Paulo, 31 de agosto de 2019.

Apresentação artigos aтемáticos

Nesta edição de *Verbum – Cadernos de Pós-Graduação*, a seção aтемática inicia com o artigo *Parafraseamento em audiências de conciliação*, da Professora Doutora Marise Adriana Mamede Galvão (PPgEL/UFRN) e de Eunice Matias do Nascimento–doutoranda em Estudos da Linguagem (UFRN). Nele as autoras fazem a análise dos procedimentos de paráfrases em audiências de conciliação. O trabalho alinha-se teoricamente à perspectiva Textual-Interativa, com foco nos estudos de Jubran (2015 [2006]), seguindo os princípios de uma abordagem qualitativa e indutiva de investigação. O recorte é constituído por duas audiências de conciliação e há a observação da noção de paráfrase como estratégia formulativa, com vistas a contribuir para a construção e compreensão de textos oralmente produzidos nesse contexto.

Na sequência, está o artigo *O Ethos de professoras de Língua Portuguesa em formação inicial: reflexões acerca do letramento docente*. Os autores pós-doutorandos em Linguística Aplicada, Lúcia de Fátima Santos (Unicamp) e Ricardo Jorge de Sousa Cavalcanti (Ufal) analisam como as professoras em formação inicial argumentam sobre suas constituições docentes em práticas de letramento, desenvolvidas especificamente em momentos do Estágio Curricular Supervisionado, na licenciatura em Letras-Português, e reconhecem no *corpus* o *Ethos* (auto)constituído à luz da tríade retórico-aristotélica, que trata da imagem do *eu* em sua relação com o auditório (PERELMAN, TYTECA, 2005; REBOUL, 2004; MEYER, 2008).

No terceiro artigo, *Relações dialógicas em discursos sobre a conexão com a internet*, Luan Alves Monteiro Carlos, mestrando em Letras (PPGL/UERN), faz a análise das relações dialógicas em discursos que versam sobre a conexão com a *internet*. Essa produção é sustentada teoricamente nos estudos do Círculo de Bakhtin (2008) sobre discurso, enunciado, intertextualidade, interdiscursividade e dialogismo, verificados nas seguintes materialidades: uma propaganda da Vivo e de uma matéria publicada no *site* Ciclo Vivo intitulada *Infância digital – o perigo da desconexão com a vida*.

O quarto artigo, *Formas tradicionais e formas inovadoras de tratamento no português brasileiro*, de autoria do professor Caio Sousa Cantanhede, e Thiago Zilio, Mestres em Língua Portuguesa (PUC-SP), apresenta algumas considerações sobre as formas de tratamento mais comuns além de outros usos emergentes na Língua Portuguesa do Brasil, no que diz respeito à função vocativa que desempenham. A conceituação geral sobre as formas de tratamento passa por um breve percurso histórico, em que se mensuram o advento, os usos e desusos de algumas formas no Brasil e em Portugal. São analisados alguns trechos em que se destacam as principais formas de tratamento no português brasileiro, no contexto informal de uso oral. Além disso, outras formas de tratamento são levantadas, relacionadas diretamente à função vocativa, conforme assinala Azeredo (2013).

Dando prosseguimento às apresentações, temos o artigo *Análise discursiva da revista traços: revista cultural e projeto social*, de Lorena Poliana Silva Lopes, doutoranda em Estudos de Linguagens (Posling - Cefet-MG). O estudo coloca a observação crítica sobre as possíveis relações de poder refletidas em uma produção editorial local, a *Revista Traços*, a partir de uma análise discursiva. Para isso, a autora adota como referências teóricas os estudos e reflexões de Scalzo (2006) e de Goodwin Jr.

(2015) - área de mídia impressa, em diálogo com os estudos de Bauman (2005) sobre identidade e por fim os estudos de Goffman (2015), sobre estigma social. Como referência metodológica apoia-se nos conceitos de produção, distribuição e consumo da Análise de Discurso Crítica - ADC, postulados por Fairclough (2008).

No artigo seguinte, *A manifestação do nada filosófico na poética de Camilo Pessanha*, de Ezequias da Silva Santos, mestrando em Letras (UTFPR), há a análise para o entendimento sobre o que é o nada filosófico e como ele se manifesta na poesia do poeta simbolista Camilo Pessanha, especificamente, na obra *Clepsidra*. Para isso, trouxe à baila a rejeição do mundo e da existência do pensamento como manifestações do nada filosófico exposto por Heidegger (2015), Sartre (2015) e Schopenhauer (2015), a partir das ponderações de críticos literários no tocante ao sentido da negação presente na poesia finissecular.

No sétimo artigo *Representação discursiva, identidade e alteridade: entrevista em análise, as autoras Maria Eliete de Queiroz*, doutora em Estudos da Linguagem e Linguística Aplicada (UFRN) e Jaqueline de Jesus Bezerra, mestre em Letras (UFCG), tratam da representação discursiva em si, categoria de análise no nível no texto, da Análise Textual dos Discursos (ATD) com base em (ADAM, 2011), dialogando com os construtos da identidade e da alteridade, por meio, sobretudo, de (BAKHTIN, 1997). O *corpus* de análise é a entrevista de Marielle Franco, vereadora da Câmara Municipal do Rio de Janeiro assassinada em 2018, concedida ao site *Brasil de Fato*.

Encerrando a seção, o artigo *Por uma alfabetização fonológica em L1: a formação docente*, de Eliane Nowinski da Rosa, doutoranda em Linguística Aplicada (Unisinos/RS), investiga os currículos dos cursos de Pedagogia e de Letras/Português, pertencentes a instituições de ensino superior gaúchas, no que tange à oferta de disciplinas de fonética e fonologia da Língua Portuguesa. A autora apoia-se nos teóricos (FRASER, 2001, 2006, 2007, 2010; KODA, 2007, 2008) e (LANGACKER, 1968, 1987, 2007, 2008; LAKOFF, 1987, 1993), para discutir e demonstrar a importância da oferta de disciplinas sobre fonética e fonologia da Língua Portuguesa nos cursos de Pedagogia, pertencentes às instituições de ensino superior gaúchas, visto que este conhecimento é primordial para o professor/alfabetizar e promover o desenvolvimento do processo de aquisição de leitura em seus alfabetizandos

Com este número de *Verbum – Cadernos de Pós-Graduação*, trazemos contribuições de múltiplas abordagens teóricas para a comunidade acadêmico-científica.

Agradecemos aos que submeteram artigos para esta edição e, assim, colaboraram para a publicação de mais um número de nosso periódico. Contamos com a divulgação dos trabalhos aqui apresentados, bem como de nossa revista.

Marta Aparecida Paulo Ferreira
Patricia Martins Mafra

VERBUM – CADERNOS DE PÓS GRADUAÇÃO – ISSN 2316-3267